

# #ESTUDOEMCASA

AULA N.º 17

DISCIPLINA Português

ANO(s) 7.º e 8.º

ÁREA(S) DE CONHECIMENTO  
APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/PERFIL DOS ALUNOS

- Leitura  
Fazer inferências devidamente justificadas.  
Identificar tema(s), ideias principais, causas e efeitos.  
Utilizar procedimentos de registo e tratamento da informação.  
Compreender a utilização de recursos expressivos para a construção de sentido do texto.
- Educação literária  
Interpretar os textos em função do género literário (texto poético).

## Aula n.º 17 - Do sonho às estrelas

### Tarefas/ Atividades/ Desafios

#### Lê atentamente o poema “Pedra Filosofal”.

Eles não sabem que o sonho  
é uma constante da vida  
tão concreta e definida  
como outra coisa qualquer,  
como esta pedra cinzenta  
em que me sento e descanso,  
como este ribeiro manso  
em serenos sobressaltos,  
como estes pinheiros altos  
que em verde e oiro se agitam,  
como estas aves que gritam  
em bebedeiras de azul.

Eles não sabem que o sonho  
é vinho, é espuma, é fermento,  
bichinho álaçre<sup>1</sup> e sedento,  
de focinho pontiagudo,  
que fossa através de tudo  
num perpétuo movimento.

Eles não sabem que o sonho  
é tela, é cor, é pincel,  
base, fuste, capitel,  
arco em ogiva, vitral,  
pináculo de catedral,  
contraponto, sinfonia,  
máscara grega, magia,  
que é retorta de alquimista,

mapa do mundo distante,  
rosa dos ventos, Infante,  
caravela quinhentista,  
que é Cabo da Boa Esperança,  
ouro, canela, marfim,  
florete de espadachim,  
bastidor, passo de dança,  
Colombina e Arlequim,  
passarola voadora,  
para-raios, locomotiva,  
barco de proa festiva,  
alto-forno, geradora,  
cisão do átomo, radar,  
ultrassom, televisão,  
desembarque em foguetão  
na superfície lunar.

Eles não sabem, nem sonham,  
que o sonho comanda a vida.  
Que sempre que um homem sonha  
o mundo pula e avança  
como bola colorida  
entre as mãos de uma criança.

António Gedeão

<sup>1</sup>Álacre – alegre

Responde às questões de forma clara e contextualizada.

1. Apresenta duas características atribuídas ao sonho pelo sujeito poético.
2. Retira do poema palavras do campo lexical de pintura.
3. Identifica os recursos expressivos presentes nas expressões que se seguem.
  - a) “o sonho / é vinho, é espuma, é fermento,” (estrofe 2)
  - b) “bichinho álacre e sedento” (estrofe 2)
  - c) “o mundo pula e avança” (estrofe 4)
  - d) “o mundo pula e avança /como bola colorida” (estrofe 4)